

A partir de hoje, dia 2, em Portugal e nos restantes países do euro, os cidadãos vão começar a utilizar uma nova nota de cinco euros, que foi apresentada oficialmente no dia 29, pelo Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa.

Apesar dos riscos decorrentes da entrada em circulação de uma nova nota, podendo a falta de sensibilização necessária ser aproveitada para ludibriar comerciantes e população em geral, a verdade é que em Vila Real a informação foi diminuta e são muitos os que serão apanhados de surpresa pela medida.

“Mais uma vez, a informação foi deixada para a última da hora”, criticou Luís Tão, presidente da Associação Empresarial de Vila Real (NERVIR), considerando que na fase inicial de circulação da nova nota muitos serão aqueles que ainda não têm qualquer esclarecimento.

Apesar de sublinhar que ao nível empresarial o problema não é tão grave, uma vez que as grandes empresas não lidam tão diretamente com o dinheiro em si mas sobretu-

do com transferências, o mesmo responsável reconhece que ao nível do comércio mais pequeno deveria ter havido uma campanha de sensibilização reforçada. “Cria-se assim um nicho de oportunidade” para que criminosos se aproveitem da situação para, por exemplo, tentar passar notas falsas, advertiu.

Luís Tão lamentou o facto da situação não ser nova no que diz respeito à falta de informação à população, recordando o que aconteceu aquando da entrada em funcionamento da e-fatura (obrigatoriedade de comunicar as faturas às finanças). “Tivemos que andar a pressionar para que fosse feita uma sessão de esclarecimento localmente”, testemunhou.

Também José Ricardo Fonseca, presidente da Associação Comercial e Industrial de Vila Real (ACIVR), criticou a “falta de informação” e garantiu que ao nível da organização não foi recebida qualquer comunicação no sentido de apelar à sensibilização dos comerciantes.

“Isso vai trazer complicação para todo o comércio, porque inicialmente toda a gente vai estranhar”, antecipou o dirigente associativo, deixando assim um alerta aos em-

presários para que se informem devidamente sobre a nova nota de forma a “não serem induzidos em erro”.

No que diz respeito a campanhas de sensibilização realizadas no terreno, de sublinhar o trabalho desenvolvido pelo Comando Distrital de Vila Real da Guarda Nacional Republicana (GNR) que, segundo o Tenente Coronel João Morgado, de alguns meses a esta parte, tem informado, sobretudo os idosos, para a entrada em circulação da nova nota.

A GNR tem mesmo realizado algumas ações específicas sobre a entrada em circulação da nota, tendo sido realizada uma no dia 29, em Murça, e outra está marcada para hoje, no Peso da Régua.

#### **Novas notas “são ainda mais seguras e proporcionam maior proteção contra a contrafação”**

“Esta é a primeira nota da série ‘Europa’, a nova série de notas de euro que vai ser colocada em circulação ao longo dos próximos anos”, explicou Carlos da Silva Costa, Governador do Banco de Portugal, aquando da apresentação da nova nota de cinco euros.

Na comunicação apresentada por

aquele responsável, disponibilizada online na página da internet do Banco de Portugal, foi explicado que a “nova série terá as mesmas denominações que a série atualmente em circulação”, prevendo-se que “as notas da série Europa sejam introduzidas por ordem ascendente de denominação. Assim, a nota de 10 euros seguir-se-á à de 5 euros, e por aí adiante”.

Carlos da Silva Costa sublinhou que “criar uma nova série de notas é uma necessidade sentida pelos bancos centrais como medida de combate à contrafação”, tendo sido pensados “elementos de segurança mais robustos e identificáveis pelo público”, o que contribui “de forma determinante” para prevenir que sejam colocadas em circulação notas falsas.

Os elementos de segurança em causa “são uma referência importante, pois através deles, mesmo sem qualquer tecnologia, os cidadãos podem confirmar se a nota que têm em mãos é autêntica. De facto, basta o recurso ao tato e à visão, tocando, observando e inclinando a nota, para facilmente se reconhecer cinco dos elementos de segurança: as marcas táteis, a marca de água, o filete de segurança, o holograma e o número

esmeralda”.

Circulando para já em paralelo, a data em que as notas “da primeira série deixarão de ter curso legal será anunciada com bastante antecedência” e “manterão o seu valor, podendo ser trocadas nos bancos centrais nacionais do Eurosistema por um período de tempo ilimitado”.

No âmbito da campanha de informação e divulgação que o Banco está a levar a cabo, inclui-se uma exposição que pode ser visitada até ao dia 10 de maio, nos dias úteis, entre as 10 e as 17 horas, na antiga Igreja de São Julião, na Baixa Pombalina, junto à Praça do Município. A entrada é gratuita. Na exposição, “além de poderem testar a autenticidade das notas com recurso a equipamentos do laboratório de análise de contrafações, os visitantes podem também solicitar esclarecimentos sobre as notas de euros”, referiu Carlos da Silva Costa.

Mais informações, nomeadamente imagens e folhetos de informativos, podem ser encontradas na página da internet do Banco de Portugal ([www.bpportugal.pt](http://www.bpportugal.pt)).